

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Istiti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado



XVI DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

### EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XIV, v. 1-11

N'aquelle tempo, tendo Jesus entrado, um dia de sabbado, em casa de um dos principaes phariseus, para assistir a um banquete, os que alli se achavam o observaram (1). Ora, estava diante d'elle um homem hydropico. E Jesus dirigindo-se aos doutores da lei e aos phariseus, lhes disse: E' licito curar um enfermo no dia do sabbado? Mas elles guardaram silencio, e elle, tomando aquelle homem pela mão, o curou e despediu. Depois lhes disse: Qual de vós se o seu boi ou burro cahe em um poço, não se apressa a tiral-o logo para fóra, ainda mesmo no dia de sabbado (2)? E elles nada podiam responder-lhe. Depois, observando que os convivas escolhiam os primeiros lugares, lhes propoz esta parábola, dizendo lhes: Quando fôrdes convidados para bodas, não tomeis o primeiro lugar, não seja que se ache algum mais elevado em dignidade que vós, e que aquelle que vos houver convidado venha dizer-vos: Cedei o vosso lugar a este, e então tenhaes a vergonha de descer ao ultimo lugar (3). Mas quando fôrdes convidados, ide pôr-vos no ultimo lugar, de maneira que aquelle que vos houver convidado vos diga, quando vier: Meu amigo, sobe mais acima; e será isso uma honra para vós aos olhos de todos os convivas; porque aquelle que se eleva será humilhado, e aquelle que se humilha será elevado.

### REFLEXÕES PRATICAS

Este Evangelho encerra diferentes cousas dignas de particular observação.

1.º Os phariseus observavam a Jesus, não para admirarem aquelle ar magestoso e cheio de bondade, aquella nobre simplicidade que brilhava em toda a sua pessoa; não para rocherem os divinos oráculos e as palavras de vida que sahiam da sua bôcca; não para se edificarem pela santidade da sua vida; mas sim para ver se descobriam alguma cousa censuravel nas suas palavras ou acções. Este proceder é mui commum no mundo, onde a gente se observa, onde se espregia, com o intuito de achar alguma materia para a zombaria e critica. Se sentirmos em nós algum germen d'este espirito de malignidade, duas considerações nos devem levar a destruil-o; primeira, é que não quizeramos certamente ser objecto d'elle, e que a caridade nos prohibe que façamos aos outros o que não quizeramos que elles nos fizessem; segundo, é que este espirito de critica sempre acaba por tornar odioso aquelle que a elle se entrega.

2.º Aquelles mesmos phariseus, que prohibiam se curasse um en-

fermo no dia de sabbado, e que comtudo permittiam, no mesmo dia, que se tirasse um boi ou burro d'uma cova em que tivessem cahido, representam os christãos que teem muito a peito cousas que não são de obrigação, e que não receiam violar os mandamentos mais positivos e formaes. Assim, por exemplo, vêem-se alguns que, ao domingo, não quizeriam ir a igreja sem terem bellos vestidos, e que não teem vergonha de apparcer alli com a consciencia toda manchada pelo peccado. Vêem-se outros que são fidelissimos em receber as cinzas no primeiro dia da quaresma, e que comtudo não vão a confissão e se revolvem no peccado mortal. Outros fariam escrupulo de não ir adurar a cruz durante a semana santa, e não fazem nenhum em faltar ao dever da communhão paschal. Outros não quizeriam deixar de resar tal oração, de mandar ler um evangelho tal dia e em tal altar, e não se pejam de orar habitualmente com distrações voluntarias e sem devoção alguma, de blasphemar o sancto nome de Deus, e de se entregar a todas as especies de desordens e excessos. E' isto portar-se como phariseu antes que como christão; e aquelles que obram d'esta sorte devem saber que todas as obras de supererogação, todas as praticas que não são senão de simplex conselho, não impedirão que vão para o inferno, a não ser que observem ao mesmo tempo tudo quanto é prescripto por Jesus Christo e pela sua Igreja.

3.º O divino Salvador, pela parábola que propõe aos phariseus, nos ensina que a humildade é a humildade, pois que, sem a pratica d'esta virtude, é impossivel chegar á gloria eterna: «Aquelle que se eleva será humilhado, e aquelle que se humilha será elevado.» De resto, para ser humilde, não deveria bastar conhecer-se? Que era eu ha cem annos? era menos que um pouco de pó, menos que um vil insecto; não era nada, e ainda não seria nada, se Deus, por sua pura bondade, não me houvesse tirado do abysmo do nada. Que motivo não tenho de humilhar-me, por esta só consideração, em presença do meu Creator? Deu-me Deus a existencia e a vida; mas aqui que novo motivo de humilhação! Que tomou elle para formar o meu corpo? um pouco de barro, isto é, o que ha mais vil e abjecto, para me convencer de que não sou se não terra e de que á terra voltarei, a fim de que, lembrando-me sempre da minha origem, eu não tenha tentações de elevar-me, nem de glorificar-me.—E' pois certo que nós somos, no principio, senão um fraco limo, e que o corpo do mais poderoso monarcha, do maior heroe, inteiramente similhante ao homem mais miseravel, não é mais que um punhado de pó e cinza que em breve o vento levará, e do qual não se encontrará vestigio algum. Considerando assim o que somos, o que somos e o que havemos de ser, poderíamos ser vaidosos e orgulhosos? Poderíamos, pelo contrario, deixar de humilhar-nos e desprezar-nos, pensando em que a podridão é nosso pae, que os vermes são nossa mãe e nossas irmãs (4), e que, sahidos do seio da terra, a elle devemos voltar um dia?

(1) Para encontrarem nas suas palavras ou acções algum motivo do o accusarem.

(2) Se se póde, no dia do sabbado, salvar um vil animal por interesse, com mais forte razão se pode curar um homem por caridade. As obras da caridade são de todos os momentos, e devemos ao proximo bons officios todas as vezes que lh'os podemos prestar.

(3) Não quer dizer Jesus Christo que cumpra pôr-se no ultimo lugar, justamente com vistas de receber honra, ou de evitar a confusão. Mostra simplesmente o effeito ordinario d'uma acção de humilhado, que é attra-

hir honra e respeito, ao passo que a presumpção não attrahe senão desprezo e confusão.

(4) «Job». XVII.

## TESTEMUNHO ELOQUENTE

Um escriptor inglez no numero de abril do *Pearson's Magazine*, num artigo que traz o curioso titulo de *Business versus Christianity* (Mercantilismo e Christianismo) salienta o contraste entre o genero de vida do missionario catholico e do evangelizador protestante. Eis aqui um trecho: «Eu não sou catholico; fui só creado e educado na Igreja catholica; devo porem confessar que, viajando uma vez pelo rio Yang-tsef-king, me senti por uma força irresistivel attrahido para tres missionarios jesuitas, meus companheiros de viagem... Trajavam habitos ou vestidos chinezes e, pelo menos exteriormente, estavam adaptados á vida chinesa, tornando-se de todo inobservadas e permanecendo fieis a seu triplice voto de silencio (sic), pobreza e obediencia. Naquella mesma occasião, vinham sentar se á meza commigo, no salão de 1.ª classe, tres missionarios protestantes de diversa sociedade. Cada um tinha seu proprio creado chinez, e cada um em diversas occasiões procurava persuadir-me e convencer-me de que elle necessitava de maior ordenado, para poder viver naquella região longinqua... Se lhes fossemos nos fazer uma pequena parábola de convicções religiosas julgo que me haveria associado aos tres jesuitas porque sua conducta se harmonisava melhor com a minha privada interpretação do Novo Testamento. A base e fundamento do missionario, consiste naquelle preceito de Christo, de prégar o Evangelho por todo mundo. Mas não aconsalhou elle tambem a seus discipulos de deixar amigos, parentes, a propria casa, tudo em fim, para por em execução o grande preceito? E o missionario protestante deixa por ventura alguma cousa? Nada elle deixa, excepto a incerteza do ordenado de uma pobre parochia da Inglaterra ou da America.

## O presente e o futuro

Epocha de lucta é indubitavelmente a que atravessamos. De todas as maneiras e por todos os meios se combate a Igreja Catholica, a sua moral divina e os seus ministros. E', pois de urgente necessidade, que nós os catholicos, accetando o combate no terreno em que se apresenta, lutemos sem fraqueza com as mesmas armas com que nos ataca o nosso irreductivel inimigo.

A experiencia e a historia nos ensinam, que Deus manifestou sempre aos homens segundo as necessidades dos tempos, os recursos inexgotaveis do seu divino poder, a fim de que, aproveitando os meios adequados á propria natureza humana, pudessem, todos aquelles que o procuram com viva fé e pureza de coração, lutar e vencer.

Nos tempos presentes, si é verdade que o mal se propaga e caminha em vehiculo de grande rapidez, não é menos certo, que esses mesmos meios temos nós para lhe sabir ao encontro: combatel-o onde quer que o enftremos, e reduzil-o a mininas proporções si luctamos corajosamente com perseverança e decidida vontade.

A lucta entre o erro e a verdade, entre os que se confessam filhos de Deus e os que se obstinam em permanecer escravos de Baal, não é nova, nem se limita a um lugar determinado; abrange todas as nações, interessa a todas as sociedades e se prolonga pelos espacos do tempo, até os alvorea da humanidade. Sómente, hoje, cresce em intensidade relativa aos meios empregados pelos combatentes.

Os processos de negação não-se multiplicado extraordinariamente. Nos clubs, nas academias, nas escolas, nos livros e principalmente na imprensa jornalística de maior circulação, não se respira outra cousa, no que respeita a dependencia do homem para com Deus, que não seja uma negação systematica.

Mas, essas armas que os inimigos do catholicismo empregam para velar, escurecer e negar a verdade divina, com uma tenacidade que nós na sua defesa deveriamos imitar, tambem as temos ao nosso dispor, e, se não fazemos uso dellas divididamente, grande, extraordinaria será a nossa responsabilidade, não só perante o mundo, mas principalmente na presença do Juiz Supremo.

Por desnecessario neste momento, deixamos de fallar desse numeroso exercito destinado a sellar com o seu sangue e com o sacrificio da propria vida, as verdades eternas que pregam e ensinam em todos paizes e latitudes do globo.

Mas, nos livros, nas escolas e de um modo particular na imprensa, essa poderosissima alavanca que movida só pelos inimigos de Deus, lançaria a humanidade no mais horrivel dos abysmos, temos os meios á mão para combater e resistir ás furiosas invectivas e audaciosos assaltos dos filhos das trevas.

Basta só que, precatados do perigo, não omittamos acto de algum modo, possa concorrer para o triumpho da verdade.

O *Centro da Boa Imprensa*, compenetrado dessa urgentissima necessidade, e tendo em vista a extraordinaria importancia que tem para todos os logares do Brasil, a rapida transmissão de noticias e informações que esclareçam a verdade em todos os seus pontos, não descurará o compromisso adquirido com a sociedade catholica brasileira; e confia, não lhe serão recusados os auxilios imprescindiveis, para o cabal desempenho da sua patriótica missão.

(Do *Centro da Boa Imprensa*).

## Sobre a Encyclica Editæ Sape

Tradução)

Uma situação tão triste era a consequencia das doutrinas de Lutero que ensina que o homem não póde resistir á concupiscencia, que Deus com sua lei nos deu o impossivel, e que nossa vontade não é livre para cumprir os mandamentos. Com tal doutrina, negava Lutero a efficacia da graça e da oração; e não é para admirar que falle elle com tão pouca estima da vida moral e separe a doutrina da pratica.

«E' preciso deixar a vida sobre a terra e a doutrina no ceo», escreve elle. «Sede perfeito como é perfeito vosso Pae que está nos ceos», diz ao

contrario Jesus Christo. «Aquelles que pertencem a Christo, crucificam sua carne com seus vicios e concupiscencias», lemos em São Paulo.

Não tinha o Papa direito de designar os propagadores da nova doutrina por «inimigos da cruz de Christo, homens sensuaes?»

Do mesmo modo falla Erasmo, em 1530: «Aquelles que eu tinha primeiro conhecido como homens puros, sinceros e sem malicia, começaram entrando para a seita, a se occupar de mulheres, a jogar os dados e desprezar a oração: tornaram-se avarentos, inquietos, vingativos e viperinos; parece que hajam perdido algum senso de humanidade».

A embriaguez e o deboche á que Lutero e seus jovens partidarios se deram, não contribuíram pouco para a sua demoralisação. Ja do castello de Wartbury elle escrevia: «Eu passo todo o dia na preguiça e na embriaguez». E em uma carta de 1535, assigna: «Doutor bebado», e lamenta que, por causa de sua lassidão, não se possa achar mais tempo entre os estudantes que bebem a cerveja: «A cerveja é boa, a creada é bella, e os companheiros são joviaes».

No tempo da bigamia de *Philippe de Hesse* (que era para os protestantes causa de dar escandalos) escrevia Lutero á sua «querida Catharina»: «Eu como qual um bohemio, e bebo qual um allemão, louva do seja Deus!» O que entende elle por beber como um allemão, não o diz por estas palavras: «Cada paiz deve ter o seu diabo proprio... Nosso diabo allemão será um odre de vinho e se chamará embriaguez, porque elle está tão sequioso que se quer refrescar, bebendo muito vinho e cerveja. A embriaguez fica sendo um idolo todo poderoso para nós, allemães, fazendo como o mar e a hydropisia: o mar não se enche com a agua que de toda parte corre para elle; e a hydropisia torna se com a bebida, mais sedenta e peor». «Nós, allemães, somos verdadeiros ventres». Após a leitura deste fragmento, será para lamentar que a Encyclica tenha empregado a proposito dos reformadores as palavras de São Paulo: «cujo deus é o ventre?»

Finalmente, para conhecer a fundo Lutero, é preciso lembrar o seu fallar terrivel e obscuro, fallar que, nos ultimos annos, á medida que se affastava do catholicismo, tornava-se mais detestavel e nauseabundo, e cuja crueza é tão forte que, por um respeito para com os leitores, não fazemos citações (veja-se a obra muito interessante, esplendidamente documentada, do Padre Denifle, *Lutero e o Lutheranism*). «Lutero se comprasia, diz o historiador protestante C. C. Menzel, com expressões que não devem ser escriptas, e ainda menos impressas».

Esses traços da figura de Lutero podem bastar; mas achamos os igualmente num grande numero de correligionarios seus que, debaixo de sua direcção, e com seu exemplo, quizeriam reformar a Igreja. Essas transcripções demonstram claramente o espirito que inspirava os innovadores do seculo XVI, e justificam o Papa de se ter servido das palavras de São Paulo para os caracterisar.

(Continúa)

OS PSEUDOSABIOS

S.  
Que grande cousa é a sciencia! Pois não sabes?  
Ja não ha Deus!  
F.  
Devéras? Quem governa?  
S.  
O trovão, que, in la penco, o desthronou.  
F.  
E' fabula!  
S.  
E' verdade.  
F.  
E quem cou ou?  
S.  
Ora! O famoso Socrates de Milo e Cherophonte, aquelle que das pulgas Quando saltam, os passos, um por um, Sabe medir.  
F.  
E tu és tão simpliciorio Para engolir camelos a tal gente?  
S.  
Ola! Que dizes? Nossas grandes sabios Aprende a respeitar!  
[Da comedia «As Navens de Aristophanes»].

Chronica religiosa

COMMOVENTE CERIMONIA  
Dizem de Paris que no dia 18 teve logar na cathedral de Frejus uma commovente cerimonia.

Um tenente d'artilheria colonial, Rolié, recebeu nesse dia ordens de presbytero das mãos de mons. Guilhibert, bispo de Frejus.

O tenente Rolié tinha deante de si um brilhante futuro na carreira militar.

A fé chamou-o ao serviço de Deus.

E o distincto official, talento formosissimo e caracter da mais rija tempera, seguiu immediatamente a sua vocação.

UMA CONVERSÃO NOTAVEL  
Gomes Leal, o grande poeta portuguez, acaba de converter-se ao catholicismo, retractando-se de todos os seus erros.

Esta conversão, que todos os catholicos acolherão com a mais viva e intensa alegria, continúa a tradição brilhante dos que, como Veuillot, Coppée, Hyusman, Lemaitre, Bourget, Rellé, de Luque, Löwengard, Brunetiére e tantos outros, que regressaram ao Evangelho, após as trabalhosas tormentas da existencia.

Gomes Leal, decidido ao catholicismo desde muito tempo decidiu-se a transportar os humbraes da Fé no dia em que uma santa mulher, que lhe fora mãe carinhosa e que condensara todos os affectos da sua existencia, subiu a eternidade dos crentes, levando na pupila morta os reflexos da sua fé profunda.

Consequente com as suas ideias, depois de um período de preparação do seu espirito, o grande poeta que é a honra das letras portuguezas, abjurou dos seus erros e entregou se com todo o seu enthusiasmo ao catholicismo militante.

O illustre poeta publicou na imprensa portugueza a sua profissão de fé, que se intitula "O meu protesto" e tem por subtitulo "Carta aos sacerdotes christãos".

CATHOLICISMO NOS ESTADOS UNIDOS

O Catholic Directory publicou a seguinte interessante estatística:

Nos Estados Unidos existem 16.093 sacerdotes dos quaes ... 11.885 seculares e 4.207 regulares. O numero dos catholicos é actualmente 14.235.451 notando-se que ha mais 360.000 do que em 1906. Se contar os catholicos existentes nas possessões o seu numero eleva-se a 22.470.440. O primeiro Bispo dos Estados Unidos do Norte, foi nomeado em 1789 pelo Papa Pio VI. Hoje ha mais de cem. Mas, ali compreheide se a liberdade e a Egreja Catholica que outra coisa não quer floresce immensamente.

SUBMISSÃO AO PAPA

O publicista Marc Sangreter, fundador da folha catholica "Sillon", que defendia ardentemente a organização social, querendo alliar o catholicismo á ultra democracia, acaba de submeter-se á encycloa papal que condemnou os seus erros. O referido jornalista passou o "Sillon" ás mãos de diver-

sos dispos, os quaes vão imprimir-lhe uma nova feição.

A V.O.T. DE SÃO FRANCISCO NA BELGICA

Conforme a ultima estatística official, tem a pequena, mas catholica Belgica, actualmente, alistados na Ordem Terceira de S. Francisco de Assis 100.000 membros; 30.000 homens e 70.000 mulheres.

Pessoas de todas as posições pretendem assim confirmar a palavra do celebre e involvidavel Leão XIII que a Ordem Terceira de S. Francisco de Assis é que ha de reformar o mundo.

A Belgica dá o exemplo.

A IDADE DOS PAPAS

Entre os 42 Papas que governaram a Igreja, desde 1510 até hoje, houve 5 que alcançaram a idade de 85 annos, 10 a de 80 annos, 6 a de 70 annos. O senior era Leão XIII com 93 annos, depois Clemente XII com 87 annos, Clemente X com 86, Pio IX com 85 annos e Innocencio II tambem com 85 annos.

Bom exemplo

A interessante publicação "La Semaine Catholique", de Luçon, foi communicado o seguinte, cuja autenticidade é garantida:

Um catholico pratico e "maire" de uma das municipalidades da Vendéia, foi á casa de um negociante comprar mobiliario de que carecia para dar a uma filha que ia casar.

O negociante convidou o a visitar um armazem que tinha perto da sua casa de negocio, mas qual não foi o espanto do "maire" quando viu que os moveis estavam armazenados numa capella onde elle se tinha confessado varias vezes!

O "maire", voltando-se para o negociante perguntou-lhe:

— "O senhor comprou esta capella com permissão do sr. bispo?"

— Não. Que necessidade tinha disso? Parece-me que nenhuma.

— Pois eu digo-lhe que sim, e digo-lhe mais que o senhor occupa um edificio que é propriedade da Egreja, roubado á Egreja. Nestas condições eu, catholico, não posso, não devo ter com o senhor nenhuma relação commercaes. Comprarei os moveis noutra parte".

Oxalá que todos os nossos catholicos subessem proceder assim para com aquelles que diariamente hostilizam as suas crenças.

OUTROS TEMPOS!

Fez ha dias cinquenta annos que os povos catholicos do Libano soffreram o odi feroz dos Drusos, que inundaram a Syria de sangue, de desolação e de miseria, pondo tudo a ferro e fogo.

Nessa occasião foram odiosamente torturados e massacrados, em poucos dias, 10.000 eremitas. Em Damasco foram perpetradas as maiores monstruosidades sob as vistas benevolentes do governo turco, Ahmed Pachá.

A França, que não era ainda governada pela maçonaria, organizou uma expedição militar para pôr um termo á horrivel carnificina e castigar os culpados. Ahmed Pachá foi fuzilado juntamente com os principaes instigadores do morticínio.

Hoje são os proprios governos da França civilizada que perseguem os que seguem a doutrina de Christo, tendo já por vezes mandado apontar contra elles as carabinas dos soldados!

Como os tempos vão mudados!

PUBLICAÇÕES

Recebemos e penhorados agradecemos as seguintes publicações.

«Vozes de Petropolis». — Optima e interessante revista mensal, religiosa, scientifica e literaria, dirigida pelos illustrados e vistuosos P. P. Franciscanos, de Petropolis. Assignatura, por anno, 5\$000. E' esta incontestavelmente a melhor revista publicada no Brazil. O presente numero, que enriquece nosa pobre meza de trabalhos, vein repleto de optimos artigos firmados por distinctos escriptores; traz um supplemento musical, da lavra do inspirado auctor e delicado escriptor Frei Pedro Sinzig.

«Revista Social». — Mais um nu-

mero desta bem feita revista, habilmente derigida pelo maxioso poeta e delicado escriptor dr. Jonthas Serrano, orna a nossa meza de trabalhos Revista dedicada á acção social, sciencias, letras e artes, a sua leitura atrahê, deleita e instrue. E' a mesma editada no Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 147 Assignatura, por anno, 10\$000.

«O Anjo da Guarda». — Bella revista quinzenal dedicada a infancia e a mocidade; constitue ella o mais bello e util presente que se pode fazer a um menino, menina ou moça em dia de seu anniversario. Leitura amena, grande copia de gravuras e tudo o que possa encantar e instruir a uma criança. Publicação promovida pelos oblatos seculares do Mosteiro de S. Bento do Rio. Assignatura, por anno, ... 3\$000.

«A Estrella». — Revista mensal, editada em Aracaty - Ceara, sob a direcção da joven e brilhante escriptora d. Antonietta Clotilde. Leitura variada e atrahente.

«A Catechese dos Indios». — Bem impresso folheto de 42 paginas, em que o talentoso e brilhante escriptor Luiz C. de Castro, estuda o problema da catechese dos indios e demonstra a inefficacia e perigo das missões leigas e a necessidade de catechese religiosa.

Em outros numeros publicaremos alguns capitulos dessa optima publicação.

CARTA ABERTA

Ridiculo me parece o criterio de alguns correligionarios meus, fallemos com franquezas, quando se trata de sahir a campo em defeza da verdade religiosa, contra os impios que a atacam. Tudo a estes é permitido; a nós, defensores da fé, nada se concede, e em teias de aranhas emmaranhamos os pulsos. Um rabula qualquer, vindo de Pernambuco ou da Bahia, arrota um pasquinete contra a religião. Pergunto aos meus nobres confrades: «Devo responder?» «Não!» A responder está sempre prompta. «E de vós, quem é que vae responder?» «Nenhum, porque não temos preparo theologico...» «Fica, então, sem correcto o arrogante?» «Havemos de responder-lhe; mas para isso é preciso uma boa competência». E enquanto esta se não achar, ou se não quizer apresentar, vamos esperando e ouvindo... E o insolente a tripudiar sobre o silencio dos adversarios!

Saio, eu, pois, desaperecebido como o pastorinho David, fiado somente no nome e no poder de Deus: em nada mais. Pense cada um como quizer, eu não approvo esse procedimento commo do, economico e .. cobarde. Os neutros, em religião, são aquelles de quem está escripto: «Quem commigo não ajunta, dispersa.» Quantos maus anjos não foram arrastados na cauda de Lucifer, por se terem conservado neutros na primeira revolta?

Enfretemos, porem, a questãc. E' ainda ao sr. Ernesto que nos dirigimos. Os atheus, os livres pensadores, como s. s. enchem a bochecha com este palavrão «a sciencia», e incham e blasonam. «A sciencia — dizem — explica tudo. Na escala dos seres não ha lugar para Deus, nem elle é preciso.

Deus é um ser incomprehensivel; logo não existe.»

Como desagravo a esse Ente Augustissimo, e protesto contra a blasphemia do verme, demonstrarei, á luz da razão e da sciencia, que elle existe.

Que nos diz a sciencia? Observando o universo, o conjunto dos seres existentes, desde o céo até a terra, analysando os na sua origem, na sua forma, estructura, constacta por toda parte a existencia de seres contingentes, de seres que passaram da não existencia para a existencia.

E a razão que nos diz? Da existencia de seres contingentes passa, logicamente, ao ser necessario, porquanto o ente não pôde, antes de existir, operar. A propria operação é entidade, e, affirmando a não existencia, affirmamos a não operação. Avançar que o ente se fez é dizer que, ao mesmo tempo, é ente e não ente, o que é absurdo. Resulta d'ahi a exigencia da razão em reconhecer a existencia do ente necessario, de Deus, pelo qual se explica o contingente.

Não sei como satisfará o sr. Ernesto á sua razão, ao pedir-lhe esta applicação da passagem do não ente para o ente. Fará como todos os atheus: amordaçará a razão e sentenciará: «A natureza evoluin-

do, com o correr de milhões de seculos, foi modificando-se e produziu o mundo actual". Esta boa ba dos atheus é gratuita e falsa: gratuita porque lhe não apresentam provas, senão meras affirmações, como esta: "devia o mundo no principio, para chegar á estabilidade actual, ter uma grande força evolutiva," falsa, porque a evolução não explica a origem. A natureza nem mesmo tem elemento para evoluir; pois se no estado actual o homem, summa creatura animal não pôde crear a materia inerte ou insufficiente a vida, como então a natureza sem vida, sem existencia (ser abstracto) pode produzir vida e existencia? A evolução só é admissivel no aperfeioamento que o ente contem em potencia, dentro de sua especie.

De tudo isso resalta, evidente, clara, a existencia de Deus, Creador de tudo, e que o atheismo é falso e, consequentemente anarchico, destruidor da justiça, da ordem, da moral — base da familia, da sociedade e da patria.

Desejaria ter o poder de formar um pequeno mundo á parte, para os atheus, livre-pensadores, maçons e quejandos: como querem transformar este mundo, teriam o seu, de accordo, de acordo com seus ideaes, e nos deixariam em paz com as nossas crenças. E seria a mais perfeita imagem, o seu pequeno mundo, do logar dos tormentos eternos.

JOÃO FERRAZ DE ALMEIDA PRADO SOBRINHO.

NOVENA EFFICAZ DAS TRES AVE-MARIAS

GRAÇAS ALCANÇADAS

Illmo. e Revm. Padre Pedro Ferroud.

Para maior honra e gloria da Virgem Immaculada peço a V. Revdma. a publicação de uma graça que alcancei com a Novena Efficaz das «Tres Ave-Marias».

DAVINA ALMEIDA MATTOS  
Ytú, 28 de Agosto de 1910.

Exmo. e Revmo. P. Pedro Ferroud.

Tendo feito uma novena das tres Ave-Marias, e tendo alcançado a graça que me pedira, venho pedir a V. Revma a publicação desta, para a maior gloria da Virgem Santissima. Jundiaby, 4 de Julho de 910  
EMILIA FONSECA DE BARROS

Exmo. e Revmo. P. Pedro Ferroud.

Tendo obtido uma valiosa e importante graça, e por intermedio da novena efficaz das tres Ave-Marias, venho publicamente attestar o meu reconhecimento para com a nossa boa Mãe, Maria Santissima.

S. Paulo, 27 de Agosto de 1910.

BERTHA MEIRA

EM REVISTA

Na America do Norte descobriu-se um emprego clandestino da electricidade.

No Estado de Indiana, ha uma estrada de ferro electrica entre as cidades de Franklin e Columbia, a qual acompanha, em extensão regular as margens do Rio Branco.

Pois verificou se que na respectiva installação se fizera um enxerto e que esse tinha por fim applicar a electricidade roubada á pescaria. Os expertos consumidores de força electrica collocavam a ponta de um fio na installação e mergulhavam a outra ponta nas aguas do rio.

Os peixes, que por accaso, eram tocados por essa ponta, ficavam tontos e podiam com facilidade ser trazidos á superficie.

O roubo da electricidade é um facto já realizado muitas vezes, mas a nova maneira de violar o direito de propriedade é tão simples, que pôde muito bem ser repetido sem chamar a attenção dos interessados.

Roosevelt estava hospedado em casa de um seu amigo o reverendo Curau. Todos se deitaram muito tarde, á 1 hora da madrugada. Mas, Roosevelt havia resolvido levantar-se ás 6 1/2 da manhã.

Pareceu a Curau que isto era uma imprudencia e quando apanhou o seu hospede em ferrado somno, penetrou de manso no quarto e apoderou-se dos seus sapatos.

A hora fixada, Roosevelt despertou. Mas o terrivel amigo obrigou-o a dormir de novo, pois, os sapatos não lhe seriam entregues senão ás oito horas da manhã.

Que martyrio para o incansavel ex presidente, ver se forçado ao repouso.

Existem na Allemanha duas roseiras que tem mais de mil annos: uma encontra-se em Hildesheim e outra acha-se em Niederhaverbeck. Esta foi derrubada pelo seu proprietario, que assim quiz evitar o incommodo que lhe causavam os viajantes, mas novas rebentos brotaram com toda força e ja tem centenas de rosas.

O sr. Hesse, delegado do Peru no Congresso scientifico, ha pouco reunido em Buenos-Aires, apresentou ao mesmo nma projecto transformando o calendario actual, dividindo o anno em treze mezes, cada um com vinte oito dias.

Na Colombia, perto da cidade de Stewart, foi descoberto um jazigo de ouro; informam diversos engenheiros tratar se de uma mina até agora sem igual.

As noticias que delle deram as seus descobridores, puzeram a população de Stewart numa agitação tal que todos deixaram os seus trabalhos e apressaram-se para chegar á nova terra da riqueza.

O governo dinamarquez publicou agora os resultados da lei de 22 de março de 1907 contra os ratos. A lei concede por cabeça 8 oer.

De 1 de julho de 1907 até 1 de julho de 1908 foram mortos 1.375.479 ratos. No anno seguinte 1.094.258, que custaram ao governo nada menos de 307.000 corôas.

Diz o «West-Canada» que em Ellis Island foi vedada a entrada a uma familia ingleza, pae, mãe e filhos, porque o homem tinha no jogo do cricket ferido o seu nariz, e por ter elle um nariz menos bem formado, acharam os empregados que elle não podia, por este motivo, viajar nos Estados Unidos e ... deportaram toda a familia...

Durante o anno de 1909 foram feridos 2.805 operarios e 7.979 foram gravemente feridos. Nos ultimos 17 annos houve quasi 23.000 mortos e 50.000 feridos.

O principado de Montenegro passou a reinado, o principe reinante, Nicolau, sogro de actual rei da Italia, foi proclamado rei, no dia 11 do mez findo.

Foi promulgado no dia 29 do mez findo, o decreto annexando a Correea ao Japão.

Itacy a Campinas

A directoria da Companhia Paulista foi consultada pela Secretaria da Agricultura, acerca de pretensão da Companhia Sorocabana de construir uma linha ferrea ligando Itacy á Campinas, visto pertencer essa zona áquella Companhia.

Conforme a resolução da Paulista, serão logo iniciados os trabalhos da construcção dessa projectada linha.

Movimento religioso

Festa de Sta. Rosa e S. Sebastião

Com grande concurrencia de fieis e revestida de grande pompa realizou-se no dia 30 do mez findo, na igreja do S. Bom Jesus, a festa em honra de Sta. Rosa de Lima e S. Sebastião, protectores da Communhão Reparadora.

Antecedem a festa um solenne tríduo; no segundo dia do tríduo occupou a tribuna sagrada o revmo. p. Rochi e no 1.º e 3.º dia o revmo. p. Visconti; ambos oradores foram ouvidos com attenção, tendo sido apreciadissimos os seus sermões.

No dia da festa houve pela manhã Communhão geral. A tarde houve sermão pelo revmo. p. Visconti e benção solenne com o SS. Sacramento.

Na occasião da benção a corporação musical "30 de Outubro", postada no pateo externo, executou um lindo dobrado.

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO**

De ordem do Irmão Procurador aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje, 1.º Domingo do mez, haverá na Igreja Matriz as 10 horas da manhã, missa, recitação do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento e em seguida reunião dos Irmãos, pede-se o comparecimento de todos.

O secretario

FERMINO O. ESPIRITO SANTO

**CIRCULO CATHOLICO**

N. Senhora da Candelaria  
De ordem do Revdmo. Director aviso a todas as Irmãs do Circulo Catholico, que foi marcada a reunião do Circulo Catholico para amanhã, segunda feira, ás horas e lugar do costume.

Pede-se o comparecimento de todas as Irmãs.

A Secretaria

OLYMPIA DE SOUZA AGUIRRE

**V. O. T. DE S. FRANCISCO**

Realizou-se no dia 28 de Agosto pp. a eleição da nova directoria da Irmandade da V. O. T. de São Francisco desta cidade, e foram eleitos:

Ministro

O Irmão Joaquim Antonio da Silva.

Vice-ministro

O Irmão Alberto de Barros Mello.

Secretario

O Irmão Bento de Camargo Barros.

Procurador

O Irmão Manuel Esteves Rodrigues.

Thezoureiro

O Irmão João Baptista Ferreira Cardoso.

Mestre de noviços

O Irmão João do Amaral Duarte.

Vigário do culto

O Irmão João de Góes Pacheco.

Andante

O Irmão Antonio de Aguiar Mello.

Consistorio v. O. T. de São Francisco, 1.º de Setembro de 1910.

O Secretario

BENTO DE CAMARGO BARROS

**NOTAS E NOTICIAS**

**Barão de Brasília Machado**

Passa-se hoje mais um anniversario natalicio do eminente catholico, brilhante e festejado orador, escriptor erudito e venerando mestre de Direito, o exmo. sr. dr. Barão de Brasília Machado.

A «Federação» que sinceramente admira o grande e invejavel talento, inquebrantavel e impolluto caracter do illustre anniversariante, cujo nome se desvaneca de contar entre os dos seus mais distinctos colaboradores, envia ao illustrado e exmo. sr. dr. Barão de Brasília Machado as mais sinceras e vivas felicitações e faz ardentemente votos ao Altissimo para que conceda a esse optimo, distincto e fervoroso catholico e brilhante belletrista ainda longos e felizes annos.

**Festa do Divino**

Conforme ja noticiamos realizarse-á a festa do Divino Espirito Santo, da qual é festeiro o sr. capitão Francisco Pereira Mendes Primo, no dia 25 do corrente.

No proximo numero publicaremos o programma completo dessa festa.

**Sacerdote Maronita**

Esteve nesta cidade o revm. p. José Abukici, illustrado e virtuoso sacerdote maronita residente em S. Paulo.

**Sessão de Camara**

Em virtude de não terem comparecido numero legal de senhores vereadores, deixou de reunir-se hoje, primeiro sabbado do mez, a Camara municipal.

**Ponte sobre o Tietê**

O dr. Frederico Bastos, engenheiro da Repartição de Obras Publicas do Estado, achou bom e recebeu o serviço da reforma executada na ponte sobre o rio

Tietê, na estrada que liga esta cidade a Cabreúva.

Foi empreiteiro desse trabalho o sr. Jose Bellintani, conhecido e acreditado empreiteiro de obras residente nesta cidade.

**Tribunal de Justiça**

Sessão do dia 29 de agosto-*Aggravão*—n. 5904, desta comarca.—*Aggravante*. João de Souza Campos Netto e sua mulher, agravados Joaquim de Almeida Mattos e outro. Relator, o sr. Campos Pereira — Negaram provimento.

**Congresso nacional**

Foram prorogados até o dia 3 de outubro proximo os trabalhos da actual legislatura do Congresso Nacional.

**Remoção**

Foi removido, a pedido, da quinta escola desta cidade para a escola nocturna, vaga pela remoção do sr. Francisco M Costa Sobrinho, o sr. professor Mario Macedo.

**Serviço contractado**

A Prefeitura municipal contractou com o sr. Benedicto da Silveira Castro a construção da ponte sobre o ribeirão do Chafariz, na estrada que liga esta cidade ao bairro do Pirahy.

Os serviços da construção dessa ponte ja se acham iniciados e vão bem adeantados.

**Licença**

Solicitou 30 dias de licença, para tratamento de sua saúde, a professora da escola do bairro do Taboão, sra. d. Maria da Silva Gaudencio; para substitui-la durante o seu impedimento, foi designada a sra. d. Anna Candida Lobo.

**Enferma**

Tem estado enferma a exma. sra. d. Julieta Carneiro, digna e virtuosa esposa do sr. Antonio Ferreira Dias, conceituado negociante nesta praça.

Fazemos votos ao Senhor pelo seu prompto restabelecimento.

**Obito aceita**

O dr. Secretario do Interior communicou ao sr. Prefeito municipal de Cabreúva, ter o governo accedido a offerta, feita pela Camara municipal dessa vizinha cidade, de um conto de reis e o terreno necessario para a construção de um edificio destinado ás escolas all creadas e providas.

**Fallecimentos**

Falleceu nesta cidade, no dia 26 do corrente, a veneranda e estimada sra. d. Mariana da Candelaria Arruda.

A finada que era muito estimada nesta cidade graças as suas virtudes, era esposa do sr. Antonio Jose de Arruda, mãe dos srs. Antonio, Joaquim, João e Luiz de Arruda, madrastra do sr. Carlos de Arruda e da exma. esposa do sr. cap. João Antunes de Almeida e avó do conceituado e joven medico sr. dr. Braz Bicudo, nosso distincto colaborador.

A illustre familia enluctada apresentamos nossos sentimentos de pezar e pedimos ao Senhor que a console.

Segunda-feira ultima falleceu neste municipio, em sua propriedade agricola, o sr. Celso Vecchi.

O finado que contava 64 annos de idade, fôra sempre um homem honrado e trabalhador, gozando de grande sympathia não só no seio da colonia italiana, como tambem entre todos que o conheciam. Fora sempre um catholico fervoroso e sincero, e era um dos nossos mais antigos assignnatos. A nossa humilde folha teve sempre nelle não só um assiduo leitor, como tambem um verdadeiro propagandista.

Que Deus receba em sua santa gloria a alma deste justo.

A digna familia enluctada nossos sentidos pezames e Deus a consolará.

—Falleceu, na Santa Casa de Misericordia desta cidade, o sr. João Francelino Alves, que por muito tempo foi estabelecido com chalet de bilhetes de loterias.

A familia enluctada nossos pezames.

**Club União**

Mudou-se do Largo da Matriz para a rua do Commercio, sua antiga séde, o Club União Ytuano.

**ANNIVERSARIOS**

Completo sexta-feira ultima mais um anno de risonha existencia a menina Maria Jose, intelligente e estudiosa alumna do Externato S. Jose e dilecta filha do sr. Francelino Cintra, nosso collega da imprensa local.

—O galante Cacio, dilecto filhinho do sr. Raulpho Pereira Mendes, completo, no dia ultimo do mez findo mais um anno de innocente existencia.

—Mais um anniversario natalicio completo no dia 31 de agosto findo, o sr. dr. Octaviano Pacheco Jordão, digno advogado.

—Completo no dia 1 do corrente mais um anno de existencia o menino Joaquim Germano estimado filho do sr. João Germano, conhecido mechanico nesta cidade.

—Completo no dia 7 do corrente mais um feliz anno de risonha existencia a gentil senhorita Zizi de Aguirre, dilecta filha do sr. Aureliano Augusto de Aguirre.

—Passa-se no dia 9 do corrente mais um anniversario natalicio do sr. Arrigo Baptistti, conceituado negociante nesta praça.

—O venerando sr. Luiz Cintra, estimado professor aposentado, completo no dia 30 de Agosto mais um anniversario natalicio.

—No dia 30, quando a Igreja Catholica celebra a festa da mimosa Flor Sul-americana— Sta. Rosa de Lima,—completo mais um anno de existencia a gentil senhorita Laudelina Rosa de Almeida, dilecta filha do sr. Jose Joaquim de Almeida.

—Festejou mais um seu anniversario de existencia, no dia 2 do corrente, o estimado moço sr. João Dias Ferraz, que por muito tempo prestou seus serviços á esta folha.

Aos distinctos anniversariantes as nossas felicitações e Deus que lhes conceda longos e felizes annos.

**S. Casa**

Movimento da Sta. Casa de Misericordia durante o mez de Agosto p. p.

Existiam em tratamento	
Homens	34
Mulheres	26—60
Entraram	
Homens	17
Mulheres	11—28
Sahiram	
Homens	11
Mulheres	8—19
Falleceram	
Homens	5
Mulheres	1—6
Ficaram em tratamento	
Homens	35
Mulheres	28—63

Os fallecidos foram os seguintes: Homens: Antonio Leite de Camargo, João Francisco, Arcilio Benedicto da Conceição, José Indalecio e Antonio Muuy.

Mulher: Benedicta Marinha.

**Em gozo de fofias**

Foi autorisado pelo dr. Secretario da Justiça a entrar em gozo de ferias o sr. dr. Carlos Alberto Vianna, digno e dedicado promotor Publico desta Comarca.

**Cortes e Recortes**

Guinchou de novo a desafinada gaiata vulgarmente conhecida pelo nome de «Correio do Salto».

O *gaitista* está a remexer-se todo, anda e desanda, e não adianta.

Diz elle que o tal Marinho Junior jamais prestou exame de admissão ao curso gymnasial e que somente, em tempos idos (que nem lembra-se mais) começou a prestar exame das materias constantes do 1.º anno gymnasial e que nesses mesmos ficou «limitado em prova escripta, de Geographia, e escripta e oral da lingua franceza, e nada mais».

Ora muito bem, mesmo que assim fosse ha de o *gaitista* convir que essa *bagagem* é muito leviana para quem quer ser «responsavel e auctor dos artigos» publicados no «Correio».

Nada temos inventado, a ninguém temos calumniado; o que temos dito são cousas que todos que nos lêem sabem.

Mas, o *gaitista* anda desafinado de maneira tal que até causa dó; guincha, guincha e guincha e não sae d'ahi.

Vamos, sr. *gaitista*, deixe-se de rodeios e falsos escrupulos: vós (ou alguém que sob a vossa responsabilidade) jogastes uma grosseira calumnia, uma verdadeira infamia contra o Clero catholico,

dessa maneira offendestes indignamente a todos os catholicos, e agora, quando vos tendo seguro pelas orelhas vos pedimos provas da infamia que affirmastes, vinde esperando e se debatendo, qual misero polichinello.

Vamos, dissestes que os padres concedem perdão á troco de dinheiro: provai isso.

Deixe-se o «Correio» de rodeios e falsos escrupulos: publique os nomes das pessoas que foram dispensadas da confissão mediante contribuição pecuniaria, ou ao menos o do saceadote que tal dispensa concedeu; se assim não o fizer é porque tal folha indigna não passa de um grosseiro e insolente paquin, vil e infame calumniador.

**Musica no jardim**

Hoje a noite haverá concerto no Jardim Publico pela corporação musical «30 de Outubro» sob a regencia do M. Jose Victorio de Quadros.

**MISCELLANEA**

**O SR. TEM RAZÃO!**

Juca e Pedro ja eram bons amigos desde a infancia; amando-se mutuamente com amor verdadeiramente fraternal apesar de terem os caracteres inteiramente diversos principalmente quanto aos seus sentimentos religiosos. Juca não era amigo da oração nem da frequencia a casa de Deus e não era capaz de ouvir uma pratica. Pedro ja havia censurado por diversas vezes, o amigo por este seu procedimento. Juca, no entanto, julgava ter apprendido bastante religião no collegio, de sorte que não necessitava mais de ouvir a pratica. Por mais que Pedro se esforçasse por convertel-o o seu intento ficava sempre sem resultado. Além disso Juca se considerava um homem superior, bem orientado em tudo, e que não precisava enriquecer mais a sua sciencia. Assim quanto á agricultura tinha convicção de que a entendia a fundo e não admittia que lhe fosse preciso aprender mais alguma coisa neste ramo de sciencia. Succedeu em certo dia appareceu no logar um agricultor desconhecido, que comprára ahi uma grande fazenda. Este divergiu por completo do modo de cultivar a terra até então em uso e, apesar de muitos se rirem delle, no principio o resultado mostrou que o economo tinha razão. E como os resultados augmentaram de anno para anno, muitos foram os fazendeiros visinhos que o imitaram nos seus trabalhos e se deixaram instruir por elle na agricultura. E o que mais admira é que o nosso Juca foi um dos mais zelosos discipulos do agricultor desconhecido, assistindo sempre as suas conferencias e seguindo sua trilha, donde tirou os melhores resultados.

«Ora meu Juca», disse um dia o seu amigo, «Voce estava convencidissimo de que a agricultura nada mais podia aprender parece, entretanto, que mudou completamente de opinião.» «Certamente,» respondeu Juca, «e com toda a razão.»

«Então Você estava antes enganado», continuou Pedro, «talvez tambem se engane quanto a sua outra affirmação de nada mais ter que aprender em materia de religião. Faça uma tentativa, assistindo algumas vezes á pratica talvez o resultado seja o mesmo.»

Juca ficou pensativo, mas sem dizer palavra. Viram-no em seguida todos os domingos assistir á pratica e, apenas passado tres mezes, disse a seu amigo Pedro: «Você tem razão, meu caro, era pura pretensão pensar em comprehender e saber sufficientemente religião. Quanto ja aprendi nestes tres mezes.» «Sim, meu querido Juca, mas no aprender cada vez melhor a religião, não é absolutamente a causa principal ouvir a pratica; mas sim, animar por ella, o coração a amar a verdade, e a vontade para cumprila. Quantos ha, que conhecem bem as verdades e os dogmas de nossa religião, cuja sciencia, entretanto, é morta por omittirem a audição da pratica que nos exhorta a viver conforme a verdade revelada! Quem se costuma a deixar de assistir á o pratica torna-se pouco a pouco tibio e frio para com Deus e todas as coisas celestiaes.»

**A MAIOR VELA DO MUNDO**

fôra pouco preparada para uma igreja italiana em Nova York. Tem dez pés de altura, oito polegadas de diametro e custou 1.000.000. Pintores atamados orçaram a sua

parte exterior com grinaldas e laçarias destacando em cores brilhantes scenas biblicas. Esta vela colossal fabricada de pura cera de abelhas foi um penhor de gratidão do italiano Raphael Coscone, que tendo sido accusado d'um assassinato, julgado réo e condemnado á morte, esperava cheio de medo por traz das muralhas de Sing-Sing, (o carcere de Nova York,) o segundo processo judicial. Fez a promessa de, caso fosse reconhecido innocente, fazer uma cousa extraordinaria para deste modo mostrar o seu reconhecimento. Em pouco tempo poude elle deixar a carcere livremente e tencionava então ir da cadeia Sing-Sing para a sua casa, andando de gatinhas no que foi impedido pela policia. Teve então o seu espirito exaltado uma ideia mais feliz e mandou preparar aquelle cirio gigantesco para a cathedra de sua cidade natal, Castellamam, onde quando creança praticára os primeiros exercicios de devoção. A igreja accitou de boa vontade a offerta com a promessa de deixal-a accessa dia e noite até se consumir e para isso são necessarios dois annos ou talvez ainda mais tempo.

**IDÉA DE LULÚ**

O pequenito está muito zangado porque o mandaram comer sosinho para uma pequena meza.

—Quando tiveres barba, disse-ran-lhe, então comerás com o papá.

N'isto o gato salta ao seu lado. O pequeno Lulú, repelle-o com uma palmada, dizendo:

—Ah! tu tens barba, vae comer com o papá.

Será uma fé sincera, a fé que não obra? (Racine.)

**FESTA DO SALTO**

**HORARIO DE TRENS**

Realiza-se no dia 8 do corrente, na vizinha cidade do Salto, a festa em hora a sua gloriosa Padroeira N. Senhora do monte Serrat.

Afim de concluir as pessoas que desta cidade queiram ir á bella e aprazivel vizinha assistir a essas tradicionais festas, a Companhia Railway Sorocabana faz correr diversos trens especiaes, cujo horario é o seguinte.

**YTÚ — IDA**

8.50 da manhã, 12.00 1.10, 2.00, 2.50 4.00, 5.40, 6.20, 7.00, 7.40, 8.45 e 9.25.

**SALTO—VOLTA**

9.26 da manhã, 12.50 1.20, 2.20, 3.10, 4.20, 6.00, 6.40, 7.20, 8.15, 9.05 e 9.45.

O primeiro trem para o Salto parte, desta cidade ás 8.50 da manhã, e o ultimo ás 9.25 da noite.

O primeiro trem de volta do Salto para esta cidade, parte d'ahi ás 9.26 da manhã e o ultimo ás 9 e 45 da noite.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA DE JUVENAL DO AMARAL**  
R. do Commercio, 12  
DEPESAS NO JURY DE QUAKER COMARCA. — Incumbe-se de todo e qualquer serviço forense: de cobranças amigaveis e judiciais e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo. Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos nios  
**GRATIS AOS POBRES**  
YTÚ

**AO PUBLICO**  
Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes es-tadaoaes e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

# DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os distintos e conceituados clinicos brasileiros

- |  |  |                               |
|--|--|-------------------------------|
| Dr. Mannel José de Arjo, lente e director da Faculdade da Bahia.   | Dr. Octavio Brandão, Dr. Benedicto de O. Guerra.   | Dr. Pereira da Rocha, idem    |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.     | Dr. Ramiro de Azevedo.                             | Dr. Mello Barreto, idem       |
| Dr. Antonio Pacheco Meunes, idem.                                  | Dr. José Candido da S. Lopes.                      | Dr. Philadelpho de Lima, idem |
| Dr. Augusto Vianna, idem.  | Dr. João Dias Muniz Barreto.                       | Dr. Baptista dos Anjos, idem  |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem.  | Dr. Ceciliano Alves Nazareth.                      | Dr. Gonçalves Theodoro, idem  |
| Dr. Carneiro de Campos, idem.                                      | Dr. Gustavo Hasselmann.                            | Dr. Moura Azevedo, idem       |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.                                    | Dr. Edgard Prudencio Tourinho.                     | Dr. Americo Brasilen-se, idem |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem                                   | Dr. Collatino Borburema.                           | Dr. Castro Lima, idem         |
| Dr. Mannel do Nascimento Jesus, idem.                              | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.              | Dr. Honorio Libero, idem      |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.                              | Dr. Julio Sergio Palma.                            | Dr. Valeriano de Souza, idem  |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. Antonio Oliveira Reis.                         | Dr. Franco Meirelles, idem    |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.     | Dr. Manuel O. David.                               | Dr. Souza Castro, idem        |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia.          | Dr. João Costa.                                    | Dr. Candido de Almeida, idem  |
| Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.                             | Dr. Emydio de Cerqueira Lima.                      | Dr. Lourenço Messuti, idem    |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.                                  | Dr. Americo Francellino Magalhães.                 | Dr. Aramis de Almeida, idem   |
| Dr. A. Leonidio Magalhães.   | Dr. Alberto de Freitas.                            | Dr. Araujo Matto Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira.                                     | Dr. Alípio Maia.                                   | Dr. Antonio Doura, idem       |
| Dr. Manoel Luiz Vieira Lima.                                       | Dr. José Maximo do Espirito Santo.                 | Dr. Ingacio de Rezende, idem  |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa.  | Dr. Valerio de Souza.                              | Dr. Soeiro de Carvalho, idem  |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.                              | Dr. Joaquim Tanajura.                              | Dr. Rolenberg Sampaio, idem   |
| Dr. Eduardo Dcto.  | Dr. Antonio de Gouvêa.                             | Dr. Antonio de Melio, idem    |
| Dr. Julio da Gama.   | Dr. Mario Rocha.                                   | Dr. Accacio de Araujo, idem   |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras.                                  | Dr. José Duarte Ferreira.                          | Dr. E. de Sant'Anna, idem     |
| Dr. João Soledade.   | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.                     | Dr. Remigio Guimarães, idem   |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro.  | Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.                  | Dr. Eusebio de Queiroz, idem  |
| Dr. Virgilio Cunha.  | Dr. Pedro dos Santos Pereira.                      | Dr. Hora de Magalhães, idem   |
| Dr. Francisco J. Fernandes.  | Dr. Marcos Velloso.                                | Dr. João Pedro da Veiga, idem |
| Dr. Manços Castinet.   | Dr. Eduard Henrique Albeatazzi.                    | Dr. Affonso Splendore, idem   |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.                                | Dr. João Luciano da Rocha.                         | Dr. Virgilio Rezende, idem    |
| Dr. Octaviano de Mello.  | Dr. João Telles de Menezes.                        | Dr. Cortes Guimarães, idem    |
| Dr. Aristides Magalhães.   | Dr. Sylvio Mendes.                                 | Dr. Leite Brandão, idem       |
| Dr. Julio Adolpho da Silva.  | Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.                 | Dr. Faria Rocha, idem         |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.                                     | Dr. Christovam Gama.                               | Dr. Orenacio Vidigal, idem    |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha.                                       | Dr. João Pinheiro de Abreu.                        | Dr. Fructuoso Pinto, idem     |
| Dr. João Marques de Sant'Anna.                                     | Dr. Alvino Augusto Guimarães.                      | Dr. Juvenal Fortes, idem      |
| Dr. Manuel Francisco Gonçalves.                                    | Dr. Francisco Manuel Dias Coelho.                  | Dr. Carlos Comenale, idem     |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto.                                    | Dr. Manuel Bezeira de Moraes.                      | Dr. Angelo Netto, idem        |
| Dr. Raymundo B. Coelho.  | Dr. Americo Duarte.                                | Dr. Santos Rangel, idem       |
| Dr. Americo Barreiro.  | Dr. Durval Graga.                                  | Dr. Illidio Guaritá, idem     |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.                                      | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.                     | Dr. Ernesto Cotrim, idem      |
| Dr. Francisco José Teixeira.                                       | Dr. Pirajá Martins Rangel.                         | Dr. Leonidio Ribeiro, idem    |
| Dr. José Leite Bitencourt Calazans.                                | Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná.         | Dr. Ernesto Paixão, idem      |
| Dr. Alcides Torres.  | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro. | Dr. João Sodoni, idem         |
|  | Dr. Luiz Bahia, do Paraná.                         | Dr. Alfredo Teixeira, idem    |
|  | Dr. Galvão Bueno, de S Paulo.                      | Dr. Eugenio Hertz, idem       |
|  | Dr. Margarido da Silva, dem.                       | Dr. Canuto Val, idem          |
|  | Dr. Paula Lima, idem                               | Dr. Francisco Oliva, idem     |
|  |  | Dr. F. Costa, idem.           |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos sofrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA

# DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente. Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os sofrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65.—Rio de Janeiro

# CASA GALVÃO

GRANDE QUEIMA--- Optimas pechinchas.

Não ha reclame, é a pura verdade; o proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão resolveu fazer grande redução nos preços do fino sortimento que se encontra em sua importante casa de negocio.

**VENDER MUITO E GANHAR POUCO**

VENDAS A DINHEIRO

NÃO HA RECLAME NEM POMADAS

Para prova do que affirma apresenta o proprietario desta casa o preço de diversos artigos, por elle verá o publico que realmente diz a verdade,

É tudo quasi de graça

Assucar cristal 1.a k.	360	Manteiga Demagny 1/2	2.500
» branco 2.a »	320	» dinamarqueza	2.500
» mascavo »	260	» mineira	1.800
» refinado 1.a »	440	» " Bandeira	2.000
» moído »	400	» " Traituba	2.000
Arros superior Litro	360	» " S. Catharina 1/4	600
» regular »	300	Sardinhas Felipe-Canaud	1.700
» quebrado »	200	» " " 1/2	1.200
Farinha de milho	100	» " Brandão Gomes	1.500
» " mandioca »	140	» " " 1/2	800
» " trigo k.	300	» " " 1/4	500
Feijão superior Litro	200	» comsum	300
» regular »	180	Azeitonas pretas Lata	700
Sal fino »	160	» verde	900
» grosso »	120	Petit-pois franceza	Lata 1.000
Café superior k.	500	Camarões	1.300
» regular »	400	Massa de tomate	500 800
» miúdo »	300	Ameixar pretas	Lata 1.000
» em pó 1.a	800	Tamaras	" 1.800
» " 2.a	700	Goiabada pesqueira	" 1.500
» " 3.a	600	Lagosta	" 3.000
Ervilha verde Litro	600	Salmão	" 1.300
» amarella	600	Tomma brilhante caixa grande	800
Cebolas superiores k.	600	» " " regular	400
Alhos grossos centro	2.000	» " " pequena	120
Alpiste nova k.	500	Relogios de paredes, de algibeira e despertadores de todos systems; camas de ferros de todos os modelos e tamanhos, colchões, materiaes para exgotas e aguas, lampadas para luz electrica, deposito de madeiras, cimento, armas de fogos de todos os systema, cal virgem, etc. etc. por preço sem competencia nesta praça --VER PARA CHER--	
Velas de composição masso	500	Grande sortimento	
» " masso 8 velas	900	Vendas por atacado e a varejo por preços sem competidor.	
» " " " "	1.000	Não é reclame é pura verdade uma visita a acreditada Casa Galvão e verá o publico como tem tudo quasi graça.	
Vinho do Porto, Garrafa	1.800	Louça de todas as qualidades, eis alguns preços:	
» " Especial	2.000	Chicaras de cores para café 2.800-4.000	
» Malaca	1.000	" " " chá 5.000-8.000	
» Branco	500	Pratos de granito 1.a	4.500
» Nacional	500	" " 2.a	3.500
» Colares fino	2.000	" louça	2.200
» " 1/2	1.000	" azul poninhos	5.500
» Virgem	800		
» Verde	800	Tijellas de todos tamanhos	
» Moscatel	2.000	Não deixem passar esta optima occasiao sem effectuar grandes compras por POUCA DINHEIRO	
» Vermout francez	2.500		
» " italiano	2.500		
» Quinado	3.500		
» Madeira R M.	3.000		
» " Blandi	3.000		
» Quanti 1 Litro	2.000		
Licores francezes-Cacau	6.000		
" " Anizete	6.000		
" Pippement	6.000		
Cogenac champanha	9.000		
" Jules Robin	4.200		
Genebra folkim	2.500		
Fernet Italiano	3.500		
Cerveja Cometa	600		
" Popular	500		
" Antartica	1.000		
" Munchi	1.000		
" Ingleza preta 1/2	800		
" Paulista	800		
Olio Plagnio	2.000		
Banha Lata 2 k.	2.300		

NAO HA RECLAME E TUDO VERDADE

Rua do Commercio esquina do Largo do Carmo, -- YTÚ

# CASA GALVÃO

## AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e exgotto, como assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente; Preços modicos e serviços garantidos.-- RUA DESTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

## DR. BRAZ BICUDO

Medico operador  
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55